



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

NOTA TÉCNICA

**MicroPlanejamento:
recomendações para Vacinação de
Alta Qualidade e boas coberturas
vacinais no Estado do Ceará.**

Nº 05 | 15/09/2023



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária de Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretária Executiva de Atenção
Primária e Políticas de Saúde**
Maria Vaudelice Mota

**Coordenadora de Atenção Primária
à Saúde – COAPS**
Thaís Nogueira Facó de Paula Pessoa

**Orientador da Célula de Atenção
Primária e Promoção da Saúde -
CEPRI**
Carlos André Moura Arruda

Elaboração
Carlos André Moura Arruda
Isabel Maria Nobre Vitorino Kayatt
Josimar Sousa Maciel
Márcia Lessa Fernandes Ribeiro
Sylmara Carlos Brito dos Santos Pitta



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A presente Nota técnica apresenta orientações para fomentar os processos de trabalho dos profissionais da Estratégia Saúde da Família no que tange às ações de Imunização no âmbito da Atenção Primária à Saúde - APS.

O fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), torna-se prioridade para a gestão do Governo do Estado do Ceará nos próximos 4 (quatro) anos – 2023 a 2027. Ao lado disso, discutir os processos de trabalho das equipes de saúde da família (eSF), das equipes de saúde bucal (eSB) e das equipes de atenção primária (eAP) é de suma importância para que o cuidado e assistência prestada à população cearense aconteça com qualidade, eficácia e eficiência.

Neste sentido, para que a APS exerça de fato o seu papel estratégico, o Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SESA-CE), da Secretaria Executiva de Atenção Primária e Políticas de Saúde (SEAPS), da Coordenadoria de Atenção Primária (COAPS) através da Célula da Célula de Atenção Primária e Promoção da Saúde - CEPRI, apresenta esta Nota Técnica voltada, para o fortalecimento da APS, no que tange aos processos de trabalho visando o alcance da melhoria da Cobertura Vacinal.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é entendida como porta de entrada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio do acesso às equipes e serviços, considera um universo de ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde que visam um cuidado integral e longitudinal.

O Estado do Ceará dispõe de 49 equipes de Atenção Primária e 2.903 equipes Saúde da Família, representando uma COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA de 94,58%, (Conforme consta no sistema e-GESTOR AB, competência Maio de 2023, oriundo da PNS 2020-2023), representando estratégia fundamental para a melhoria da cobertura vacinal, haja vista, que as Salas de Vacinas estão inseridas no âmbito da Atenção Primária, em diversas Unidades Básicas de Saúde, distribuídas em todas as Regiões de Saúde do Estado do Ceará totalizando 2.561 (duas mil quinhentos e sessenta e uma) unidades de salas de vacinas.

Nesse sentido, a Sala de Vacinação, representa a instância final da Rede de Frio, sendo responsável prioritariamente pelos procedimentos de vacinação de rotina, campanhas, bloqueios e intensificações. Para a realização de sua atividade, é fundamental o armazenamento dos imunobiológicos aplicáveis em suas rotinas em equipamentos para refrigeração apropriados e dentro de condições ideais.

Conforme dispõe a Nota Técnica NT 283/2022, fazem-se necessárias ações no âmbito do Programa Nacional de Imunizações, responsável pela política de vacinação, e da Atenção Primária à Saúde, que operacionaliza as ações de vacinação e induz a qualificação do processo de trabalho dos profissionais das equipes atuantes no território.

MICROPLANEJAMENTO

O Ministério da Saúde por meio do Programa Nacional de Imunização (PNI) em parceria com a Coordenação de Apoio à Imunização e Monitoramento das Coberturas Vacinais na Atenção Primária (CIMVAC), estão prevendo ações fundamentais, haja vista, o cenário de baixas Coberturas Vacinais, identificado nos últimos anos.

Assim sendo, identificou-se a necessidade de planejar estratégias de vacinação, de acordo com a realidade local dos territórios. Uma delas será a Campanha Nacional de Multivacinação para crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade, direcionada por meio do Microplanejamento.

PROCESSOS DE TRABALHO DA EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA MELHORAR A COBERTURA VACINAL.

Cabe-nos, lembrar que é função dos Estados e do Distrito Federal fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) através do assessoramento aos municípios no que se refere a organização dos processos de trabalho de suas equipes de saúde, acompanhar, monitorar e avaliar indicadores de saúde e promover processos de educação permanente em saúde, a partir das necessidades de saúde e determinantes sociais dos territórios.

Neste sentido, considerando os dados oficiais sobre a necessidade de ampliar as coberturas vacinais e considerando, ainda, o monitoramento realizado pelo Ministério da Saúde, onde identificou queda na vacinação da população a partir de 2016, com agravamento entre 2020 e 2021, e tendo em vista, que reconhecemos as ações de vacinação como estratégia de cuidado no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), bem como reforçar a importância de protocolos, normativas, procedimentos de manuseio e administração das doses de vacinas, como formas de garantir melhorias no acesso e qualidade das ações de saúde ofertadas à população, disponibiliza esta Nota Técnica para fomentar os processos de trabalho da equipe da Atenção Primária visando promover ações para Vacinação de Alta Qualidade (VAQ) e melhorar a Cobertura Vacinal em seu território.

SALA DE VACINA

As necessidades e frequência de execução de atividades extramuros e/ou situações emergenciais são aspectos a serem considerados para seleção e dimensionamento dos equipamentos e insumos.

Recomenda-se a utilização de freezers exclusivos para armazenamento das bobinas reutilizáveis, em número suficiente às demandas locais. É recomendada, também, a climatização da sala de vacinação (aparelhos de ar-condicionado, para clima quente, e aquecedores, para clima frio), de forma a minimizar os riscos de alterações de temperatura dos imunobiológicos.

Importante manter a estabilidade da temperatura das vacinas no armazenamento e transporte e prevenir o congelamento dos imunobiológicos são etapas críticas para assegurar a qualidade dos produtos.

Sabemos que as vacinas que contêm adjuvante de alumínio, quando expostas à temperatura abaixo de +2°C, podem ter perda de potência em caráter permanente. O congelamento afeta as vacinas adsorvidas por meio da mudança de sua forma física.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), informa que é possível a realização de teste de agitação para determinar danos causados por congelamento às vacinas adsorvidas, sensíveis ao congelamento, por meio da validação do teste de Clements. O teste, apresentado na Figura 1, consiste em comparar visualmente a vacina adsorvida suspeita de congelamento com os frascos controle da mesma vacina: controle congelado e não congelado.

Figura 1 – Diferença Visual da Taxa de Sedimentação após Teste para Detecção dos Danos Decorrentes do Congelamento em Vacinas Adsorvidas.



Fonte: ÜMIT KARTOGLU et. al., 2010. Figura modificada/CGPNI

BUSCA ATIVA NO SISTEMA e-SUS AB PEC

A busca ativa é uma das atividades da Estratégia de Saúde da Família, sendo uma ação que pode ser realizada por todos os membros da equipe em seu território de referência, tendo o Agente Comunitário de Saúde (ACS) como protagonista nessa atividade por seu vínculo com esse território.

Dessa forma, está disponível no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS Atenção Primária à Saúde (versão 5.1), a possibilidade de realizar a Busca Ativa de vacinação, de forma consolidada, contendo relatórios da população acompanhadas pelas equipes de atenção primária à saúde, para apoiá-los na busca ativa no território adstrito. Esta funcionalidade apresenta uma listagem exibindo os dados dos cidadãos que possuem doses de imunobiológicos atrasados ou no prazo para aplicação a partir das vacinas do calendário vacinal, e também as doses de imunobiológicos aplicados para as vacinas de Covid-19. É possível também realizar a exportação do relatório em formato CSV para manipulação dos dados e compartilhamento das informações entre a equipe visando subsidiar Busca Ativa qualificada no território.

O resultado na listagem é filtrado a partir dos seguintes campos:

- **Grupo-alvo:** irá filtrar os cidadãos por grupos-alvo do calendário vacinal e os cidadãos que estão na faixa etária selecionada para as vacinas de Covid-19;
- **Status da vacina:** para as vacinas do calendário vacinal, será possível filtrar os imunobiológicos e suas respectivas doses pelos status "Atrasada" (vacinas não tomadas dentro do calendário vacinal) ou status "No prazo" (vacinas não tomadas do calendário vacinal que estão dentro do prazo para aplicação), e para as vacinas de Covid-19, será possível filtrar os imunobiológicos e suas respectivas doses pelos status Aplicada.

Estão disponíveis para seleção os grupos alvo de "Crianças (0 a 9 anos)" e "Adolescentes (10 a 19 anos)". Para gerar a listagem com os filtros selecionados, basta clicar no botão "Buscar cidadãos". Então, será exibida a listagem com as seguintes colunas: Cidadão, Idade, Endereço, e Status da vacina (Atrasada ou No prazo para o Calendário vacinal e Aplicada para as vacinas de Covid-19). A listagem pode ainda ser ordenada pelas colunas: Cidadão, Idade.

BUSCA ATIVA NO SISTEMA e-SUS AB PEC

As equipes terão subsídios para planejar ações e traçar estratégias com o objetivo de melhorar a vacinação da população. O novo módulo facilita o trabalho de gestores e equipes para identificar e acessar usuários que precisam atualizar suas vacinas quando houver necessidade - o que pode incluir ligações, mensagens, visitas a residências, etc. No caso da aplicação de vacinas, a busca ativa se torna imprescindível nesse momento de queda das coberturas vacinais, uma vez que os profissionais de saúde devem ir ao encontro da população e identificar suas pendências, conforme dispõe a coordenação de Apoio à Imunização e Monitoramento das Coberturas Vacinas na Atenção Primária do Ministério da Saúde.

Os relatórios gerados a partir da ferramenta respondem a uma demanda de gestores do SUS, já que os municípios apontavam a dificuldade de realizar a busca ativa por não haver instrumentos específicos para identificar as pessoas alvo para a vacinação ou aquelas que estavam com a situação vacinal pendente.

Por fazer parte da Estratégia de Saúde da Família, a busca ativa mostrará apenas os usuários cadastrados na equipe, pois são pessoas do território, as quais a equipe tem vínculo e possibilidade de fazer intervenções de saúde. Vale lembrar que, como ocorre com os demais relatórios do PEC 5.1, a atualização da Busca Ativa de Vacinação ocorre na medida em que os profissionais de saúde alimentam os dados no sistema.

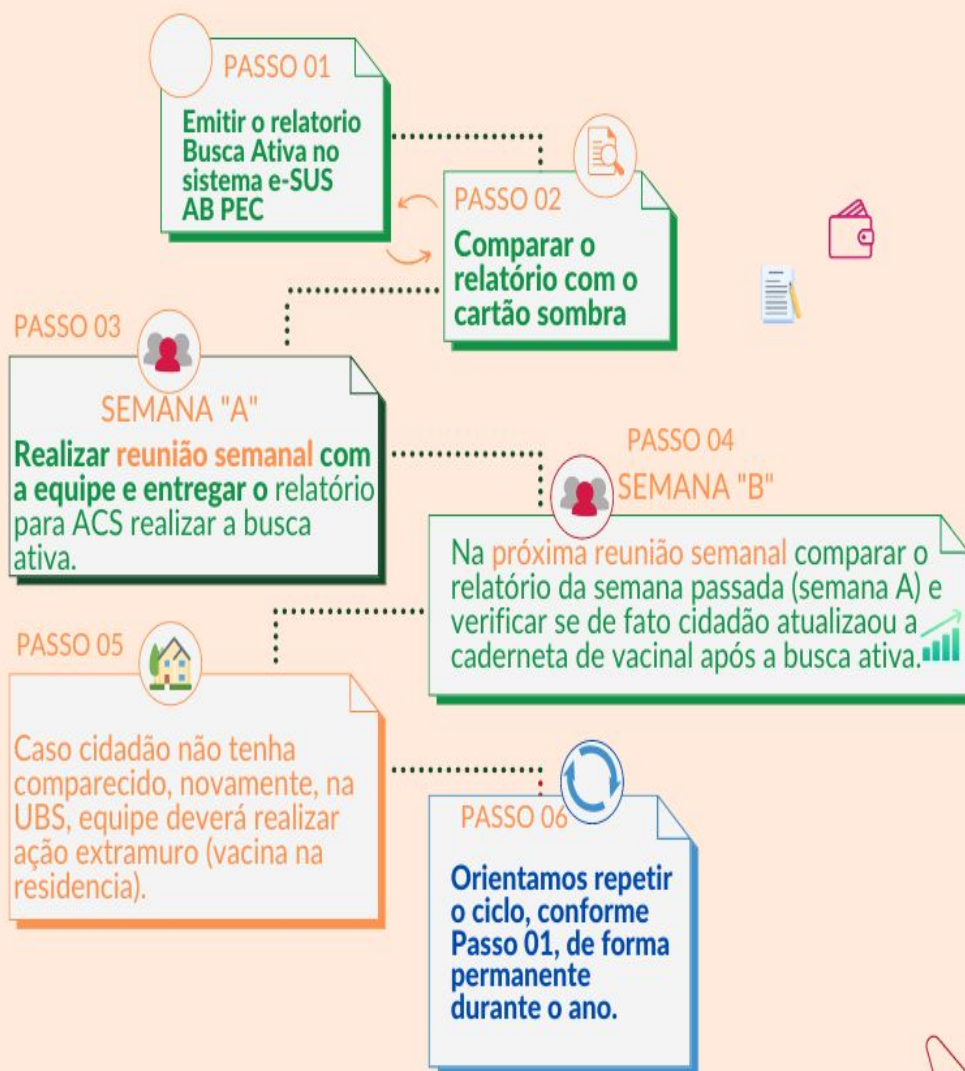
Para consultar os materiais, aponte a câmera do seu celular para os QR Codes abaixo:



GUIA COM O PASSO A PASSO DE COMO EMITIR RELATÓRIO DE BUSCA ATIVA NO SISTEMA e-SUS AB PEC.

FLUXO 01: BUSCA ATIVA NO SISTEMA E-SUS AB PEC E PROCESSOS DE TRABALHO DA APS.

Crinanças, adolescentes e COVID 19.



RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES PARA A VACINAÇÃO DE ALTA QUALIDADE E MELHORIA DA COBERTURA VACINAL

O alcance da qualidade na manutenção periódica, preditiva e preventiva dos equipamentos, é fundamental para garantir os requisitos de segurança, desempenho e funcionalidade do equipamento, ampliando sua vida útil e assegurando a conservação dos imunobiológicos.

Nesse sentido, algumas recomendações são importantes:

- Checar a temperatura e registrar diariamente no mapa de registro para controle de temperatura, no mínimo duas vezes ao dia, no início e ao final da jornada de trabalho;
- Certificar, a cada abertura da porta, se o fechamento foi realizado adequadamente;
- Estabelecer rotina diária para verificação do perfeito funcionamento dos equipamentos de refrigeração (fechamento da porta, funcionamento dos alarmes, alimentação elétrica, entre outros), ao final do expediente;
- Garantir a limpeza mensal, ou conforme o uso, das superfícies internas das câmaras, segundo orientação do fabricante e realizar o remanejamento dos produtos armazenados antes do procedimento;
- Realizar, preferencialmente a limpeza com estoque reduzido e no início da semana, para que o usuário possa monitorar ao longo da semana o funcionamento pleno e adequado do equipamento de refrigeração. **NÃO REALIZAR** a limpeza do equipamento na véspera de feriado prolongado ou ao final da jornada de trabalho.
- Emitir o relatório de busca ativa no e-SUS AB e planejar ações de varredura casa a casa de visita domiciliar dos faltosos no território;
- **CALIBRAR PERIODICAMENTE E/OU MEDIANTE INTERVENÇÃO**, por laboratório credenciado à RBC–INMETRO.

DEMAIS RECOMENDAÇÕES PARA MELHORAR A COBERTURA VACINAL

- Conhecer as vacinas e os intervalos preconizados pelo Calendário Nacional de Vacinação;
- Realizar educação permanente e continuada com os profissionais da APS para qualificar as práticas em relação à vacinação e aprimorar a qualidade do registro das informações de saúde;
- Reforçar aos pais/responsáveis e a população sobre a importância de manter as vacinas em dia, assim como sobre os benefícios da imunização para garantia à saúde em todos os ciclos de vida;
- Orientar sobre a importância da administração das vacinas preconizadas no Calendário Nacional de Vacinação na realização da consulta de pré-natal e de puericultura, nas visitas domiciliares, nos atendimentos individuais e coletivos, bem como em todos os demais contatos entre as equipes de saúde e a população;
- Elaborar estratégias em todos equipamentos com programas e projetos locais, para realizar ações educativas de comunicação em saúde, direcionadas à comunidade, a fim de sensibilizar da importância de manter o esquema vacinal completo, combatendo as fake news relacionadas à imunização e movimentos anti-vacinação.
- Potencializar ações intersetoriais, utilizando os espaços de creches, pré-escolas, ensino fundamental e médio, enfatizando as ações do Programa Saúde na Escola (PSE), como espaço de prevenção e promoção a saúde.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE